

# CHISSANO VAI ORIENTAR COMÍCIO EM QUELIMANE

- ♦ Apresentação do novo governador provincial
- ♦ Hoje Chefe do Estado estará na Beira

por Benjamin Faduco (texto) e César Bila (fotos)

O Presidente Joaquim Chissano irá orientar na manhã de hoje um comício popular na cidade de Quelimane, o qual marcará o fim da visita oficial e de trabalho que tem vindo a realizar à província da Zambézia.

De Quelimane, o Chefe do Estado seguirá na tarde de hoje para a Beira, a fim de efectuar idêntica visita à província de Sofala.

No comício de hoje, em Quelimane, o Presidente Chissano irá fazer a apresentação pública de Carlos Agostinho de Rosário, recentemente nomeado para o cargo de Governador da Zambézia.

O comício popular marcará o fim de quatro dias de visita de trabalho que o Chefe do Estado realiza à província da Zambézia, desde a última segunda-feira.

Ainda na tarde de hoje, o Presidente Joaquim Chissano e a comitiva que o acompanha deverão deixar a

cidade de Quelimane com destino à capital de Sofala, segunda etapa desta visita de trabalho.

O dia de ontem foi preenchido com uma reunião do Governo Provincial e com a visita às instalações portuárias da cidade de Quelimane, incluindo a empresa pesqueira mista meçambicana-japonesa EFRIPEL.

Na reunião do Governo Provincial, foi apresentado um relatório sobre a situação económica e social da Zambézia. O encontro prolongou-se por cerca de cinco horas e decorreu à porta fechada.

De acordo com uma fonte próxima da reunião, contactada pelo «Notícias», o Chefe do Estado exortou os membros do Governo Provincial a melhorar os seus métodos de trabalho para assegurarem a correcta realização das acções definidas no âmbito do Programa de Reabilitação Económica e referentes à província da Zambézia.

Neste sentido, a agricultura, a formação de quadros e a utilização racional dos recursos locais constituiram as questões sobre as quais o Presidente Joaquim Chissano incidiu a sua intervenção.

A situação agrícola da província foi abordada com profundidade durante a reunião do Governo Provincial.

O Presidente Joaquim Chissano fez questão de os membros do Governo centrarem os seus esforços por forma a alterar a actual situação crítica que Zambézia atravessa do ponto de vista económico.

Nos últimos anos, a economia da província da Zambézia, um dos maiores produtores nacionais de artigos de exportação, tais como a copra e o chá, tem vindo a ser seriamente afectada devido à acção dos bandos armados, os quais destruíram fábricas e diversas infra-estruturas económicas e sociais.

O Presidente Chissano apontou, segunda o porta-voz da reunião do Governo, que é necessário priorizar um apoio directo e efectivo ao sector agrícola familiar.

No quadro dos programas do PRE, o sector familiar é considerado decisivo para a realização de determinados objectivos imediatos: acabar com a fome, produzindo o suficiente para autoconsumo e também para a comercialização.

Neste termo, o Chefe do Estado considerou que o enquadramento correcto das populações deverá ser a tarefa prioritária por forma a melhor reconduzir para aquelas os meios e factores de produção que garantam o

aumento da produção e produtividade, do sector familiar.

A reunião do Governo Provincial abordou igualmente outros pontos como sendo a questão das construções que, nos últimos dez anos, conheceu uma estagnação quase total.

## CARREIRAS PROFISSIONAIS PARA O APARELHO DE ESTADO

Entretanto, o porta-voz da reunião do Governo Provincial, o Ministro na Presidência para a Administração Estatal, José Oscar Monteiro, anunciou a aprovação das carreiras profissionais para o aparelho de Estado, informando que a sua aplicação irá ser feita dentro em breve.

Oscar Monteiro disse ainda que o Governo Central está a desenvolver esforços com vista a garantir um nível de formação aceitável dos quadros administrativos.

O Ministro na Presidência para a Administração Estatal revelou ainda que está em estudo a criação de uma Escola Superior da Administração Estatal por forma a assegurar a profissionalização dos quadros administrativos do Aparelho de Estado.

Aquele alto dirigente do Partido e do

Estado, que integra a comitiva presidencial em visita à Zambézia, advertiu que é necessário continuar a formação de quadros administrativos, utilizando os meios e recursos existentes.

Apontou como exemplo a Escola de Estado e Direito que funciona na cidade da Matola, onde se formam quadros que ingressam com um nível de 9.ª classe e saem com nível médio.